



## **169ª ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV**

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às 09h, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente Anderson Franco Boytchuk do Nascimento e os membros Pedro Ivo de Sousa Tau, Adriana Zambotto Fernandes, Ivone Cardoso Vicente Alfredo e Rosemeire Maria de Jesus. Declarada aberta a reunião, o Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de Contas Janeiro/2025; e, 2) Relatório Semestral de Diligências 2º Semestre de 2024. O Presidente do Comitê passou a palavra para a servidora Sra. Luana F. Guedes, da área de investimentos, que apresentou o primeiro item da pauta que trata da Prestação de Contas do mês de janeiro de 2025, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2025, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de janeiro/25 a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados, apresentaram performances positivas no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 1,15%, acima da meta atuarial do mês e do ano que foi de 0,61%. O IPCA apresentou a variação positiva de 0,16% no mês e a taxa básica de juros brasileira SELIC subiu para 13,25% ao ano, o Banco Central passa a adotar uma dose mais elevada para combater a inflação, onde já está previsto mais um aumento de 1% para a reunião a ser realizada em março de 2025. Em janeiro, como reflexo do movimento de juros observado no mercado internacional e devido a ausência de novidades negativas no cenário fiscal nacional, houve certo alívio nas curvas de juros. Como consequência, o Ibovespa encerrou o período em alta e o real ganhou força frente ao dólar. O cenário internacional embora ainda haja incertezas sobre os impactos das diretrizes de política econômica do novo governo norte-americano, o cenário internacional foi marcado pela ligeira redução dos juros futuros dos EUA, advinda da melhora da inflação no país. Consequentemente, as bolsas globais apresentaram desempenho positivo no mês e o dólar perdeu força.



Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos no mês: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 61,42% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial; b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 6,00% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com manutenção da posição atual; c) Fundos Renda Fixa que representam 26,51% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável e aplicação dos cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,16% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual; e) Fundos de Ações que representam 4,61% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do mês e do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo, o que já está sendo feito; e, f) Fundos de Investimento Estruturados representam 1,31% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com manutenção da posição atual e aumento gradativo caso o cenário exterior se mostre favorável. Após apresentação, a Prestação de Contas do mês de janeiro de 2025 passou por deliberação dos membros do Comitê, sendo aprovada por todos os presentes. O segundo item da pauta trata do Relatório Semestral de Diligências do 2º Semestre de 2024, que foi enviado previamente por e-mail para análise dos membros do Comitê de Investimentos sendo aprovado por todos os presentes. O Relatório Semestral de Diligências de verificação dos lastros relativos aos títulos públicos e demais papéis incluídos nas carteiras de ativos dos fundos de investimentos aplicados pelo RPPS do 2º semestre de 2024, em atendimento as obrigações legais cabíveis vigentes no manual do Pró-Gestão, a fim de conferir maior transparência ao processo, e permitindo o monitoramento dos interessados. O relatório de diligências tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe. O processo de análise de lastros fornece a composição



final dos ativos investidos, sejam eles realizados de forma direta, caso do investimento nos títulos públicos, seja de forma indireta, caso dos investimentos realizados via fundos de investimentos com a abertura das carteiras. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária está vigente até o dia 09 de maio de 2025. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Comitê às 09h20min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Comitê de Investimentos.

**Anderson Franco B. do Nascimento**  
Diretor Financeiro  
Presidente do Comitê de Investimentos



**Pedro Ivo de Sousa Tau**  
Presidente do CaraguaPrev  
Certificado ANBIMA CPA-10



**Rosemeire Maria de Jesus**  
Membro do Comitê  
Certificado ANBIMA CPA-10



**Adriana Zambotto Fernandes**  
Membro do Comitê  
Certificado ANBIMA CPA-10



**Ivone Cardoso Vicente Alfredo**  
Membro do Comitê

